

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

Modernização e Requalificação Escola Secundária de Ermesinde

A modernização e requalificação dos edifícios escolares tem-se mostrado fundamental na criação de condições adequadas de funcionamento das escolas, permitindo o incremento do sucesso escolar e gerando uma nova ambição na comunidade educativa.

Estas intervenções permitem a adequação dos edifícios escolares às modernas exigências do processo educativo, criando condições imprescindíveis para o combate ao insucesso e ao abandono escolar e preparando-os para a escolaridade obrigatória de 12 anos e a diversificação das ofertas formativas.

Após o início de funções deste Governo verificou-se um preocupante revés no desenvolvimento do programa de Requalificação do Parque Escolar, com a interrupção de obras em curso e o bloqueio das intervenções ainda em projeto e outras já previstas.

A paralisação deste programa, leva a que muitos estabelecimentos escolares que se mostram condenados ao encerramento por falta de condições físicas de funcionamento, sobretudo os mais antigos e no centro das grandes cidades, onde se regista um crescente abandono por parte dos alunos.

Entre estas está a Escola Secundária de Ermesinde, que foi e está selecionada para a 3ª fase de requalificação das escolas secundárias, mas que não chegou a entrar em obra e que ao mesmo tempo não teve no âmbito do PTE os equipamentos audiovisuais e informáticos com que foram contempladas quase todas as escolas básicas e secundárias do País.

Nesta escola existe um único quadro interativo para 61 turmas, caso único, em que um aluno que saia de uma EB2,3 para a Escola Secundária de Ermesinde tem uma oferta de equipamentos muito inferior à da escola de origem. No ensino público, em que devia haver igualdade de oportunidades, criaram-se desigualdades gritantes entre escolas vizinhas, que estão a originar um êxodo de alunos para outras escolas que lhes oferecem melhores

condições.

A Escola Secundária de Ermesinde integra a EB2,3 D. António Ferreira Gomes e as EB1JI da Gandra, Bela e Sampaio constituindo o Agrupamento de Escolas de Ermesinde.

A Escola Secundária de Ermesinde tem nesta altura cerca de 1450 alunos, distribuídos por 22 turmas do ensino básico e 39 turmas do ensino secundário - 28 turmas do ensino regular e 11 turmas do ensino profissional. Tem ainda duas turmas de Educação e Formação de Adultos e uma turma de Português Para Todos, é pois uma grande escola em termos de oferta educativa. A esta escola e à sua comunidade escolar foram criadas legítimas expectativas no sentido da sua requalificação mas que têm sido sistematicamente goradas e adiadas.

As instalações desta escola encontram-se em estado de absoluta degradação global, falta de equipamentos e por outro lado é uma das escolas onde existe no sistema construtivo amianto que põe em causa a saúde de toda a comunidade escolar e que é indispensável resolver com carácter de urgência.

Nestes termos, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº 1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V.^a Ex.^a, perguntar ao Senhor Ministro da Educação e Ciência:

1º Está o Governo consciente desta realidade e assim disponível para iniciar o processo de requalificação da Escola Secundária de Ermesinde ou vai continuar a ignorar esta comunidade escolar, pondo em causa a sua segurança e a saúde de alunos, professores e funcionários?

2º Caso o Governo tenha previsto avançar com este projeto, qual a data prevista para o início desta intervenção?

Palácio de S. Bento, 2 de Abril de 2014

Palácio de São Bento, quinta-feira, 3 de Abril de 2014

Deputado(a)s

RENATO SAMPAIO(PS)

FRANCISCO DE ASSIS(PS)

ISABEL SANTOS(PS)

NUNO ANDRÉ FIGUEIREDO(PS)

MIRANDA CALHA(PS)

JOSÉ LELLO(PS)

JOÃO PAULO CORREIA(PS)